



**Seminário Nacional ECO-ESCOLAS 2008**

**13, 14, 15 de Janeiro de 2007**

**Maia**

## **BREVE RESUMO COMUNICAÇÃO COMUNIDADES BAIXO CARBONO**

A marca **COMUNIDADES BAIXO CARBONO** resulta da conjugação e articulação de dois projectos principais que foram candidatados, no passado mês de Setembro, ao programa europeu Energia Inteligente para a Europa, em que a empresa InnovModel Sustainability, Lda é a parceira portuguesa nos consórcios. Esta empresa é uma start-up que tem por missão o desenvolvimento sustentável, promovendo a constituição de comunidades sustentáveis, a eficiência energética, a mobilidade sustentável e a participação pública da sociedade civil.

Em complemento a estas candidaturas pretende-se, a curto prazo, formar parcerias nacionais que permitam uma rápida difusão e disseminação das Comunidades Baixo Carbono.

Uma das propostas apresentada à Energia Inteligente é coordenada pelo CEN - Creative Environmental Networks (Londres), denominada **SCALL - Sustainable Communities at Local Level** e tem por objectivo criar comunidades energeticamente sustentáveis, através de uma série de pacotes de trabalho dirigida para a intervenção nas habitações familiares, nas empresas e nas escolas, disseminando progressivamente os resultados obtidos pelo espaço nacional e europeu. As comunidades escolhidas para intervir, em Portugal, e para servirem de modelo para o território nacional foram a freguesia de Mindelo, no concelho de Vila do Conde) e Morais, no concelho de Macedo de Cavaleiros. Nesta escolha houve a preocupação de actuar tanto no litoral, como no interior, ou seja, numa área mais urbanizada e noutra rural, já que as potencialidades são distintas e nos permitirá avaliar os comportamentos em relação às alterações climáticas em duas comunidades com vivência também distintas. Por outro lado o facto do Mindelo e Macedo de Cavaleiros estarem envolvidos em processos de implementação e desenvolvimentos de Agenda 21 Local, foi tido em conta, como factor positivo.

Com este projecto pretende-se criar diversas áreas populacionais que, interajam e trabalhem conjuntamente na redução das emissões de carbono, mudando as mentalidades e forma de agir das comunidades (residentes, actores locais, etc.).

Na base deste projecto está o facto de que a mudança do paradigma energético e combate às alterações climáticas só se conseguirá se o actual perfil de consumo, em todas as vertentes mudar. Isto é, centrarmo-nos preferencialmente na promoção das energias renováveis como panaceia para a resolução das problemáticas energéticas é insuficiente e reduz esta questão apenas às formas de energia, quando em primeiro lugar ela devia centrar-se no perfil de consumo energético, que se encontra baseado na promoção do seu aumento.

Isto não se consegue por decreto, isto necessita de uma verdadeira envolvência da comunidade e para isso há que formar a comunidade, há que criar verdadeiros mecanismos de participação activa da mesma.

A longo termo desenvolver-se-ão mercados energéticos locais e acima tudo seria o lema da comunidade associado ao desenvolvimento sustentável, funcionando como estandarte da comunidade.

Os objectivos que se pretende alcançar a **curto prazo** é:

- Informar, entusiasmar e envolver a população das comunidades locais escolhidas a participar activamente no projecto e, ao mesmo tempo, sensibilizar para as alterações climáticas;
- Reduzir as emissões totais de carbono nas comunidades, estipulando metas a cumprir através da aplicação de medidas de melhoria de eficiência energética e mudança de hábitos de consumo, inclusivamente no fomento de novas formas de mobilidade;
- Criar e canalizar meios que facilitem a instalação de energias renováveis e a aplicação de medidas de poupança energética, para as áreas a intervir, nomeadamente nos edifícios domésticos e de serviços;
- Caso haja áreas socialmente excluídas, estudar e implementar a melhor maneira de aplicar as medidas referidas anteriormente, dando a mesma oportunidade a estes residentes para também contribuírem para a construção das comunidades de baixo carbono.

Os objectivos estratégicos a atingir, **futuramente**, nestas comunidades, traduzem-se nos seguintes itens:

- Fomentar o mercado de energias renováveis e equipamentos energeticamente produtos;
- Aumentar a coesão social dentro das comunidades de baixo carbono;
- Implementar um processo que, progressivamente, irá diminuir as emissões de carbono, havendo continuidade destas medidas mesmo para além da data de finalização do projecto;
- Incentivar a componente participativa das comunidades, encorajando-as a divulgar e transmitir as suas experiências a outras localidades e comunidades;
- Desenvolver mercados locais, relacionados com serviços de energia.

Com a outra proposta, **Energy Islands - RES-Powered Communities (EI-RESPCO)** propomo-nos trabalhar com as comunidades de forma a criar condições para dependerem, quase exclusivamente, de energias renováveis no seu consumo energético diário. Este projecto é coordenado pelo IRSSAT - Istituto di Ricerca, Sviluppo e Sperimentazione sull'Ambiente ed il Territorio e conta com a participação de 12 parceiros em 9 países.

**Este projecto complementar ao primeiro, está direccionado para a promoção das energias renováveis e com a aplicação, em conjunto, destas duas vertentes, relacionadas com a energia e as alterações climáticas forma-se a COMUNIDADE BAIXO CARBONO.**

Com mais detalhe, pode dizer-se que se pretende propor soluções que permitam substituir as tradicionais formas de fornecimento de energia, por unidades que produzam essa mesma energia *in loco* a partir de fontes renováveis e medidas de utilização racional de energia, em pequenas comunidades.

A população das comunidades escolhidas desde o início do projecto estaria envolvida em todo o seu processo, sendo sensibilizada para a actual problemática energética, para a racionalização do uso energético e acompanharia a criação e o desenvolvimento da chamada “ilha energética” que, futuramente iria produzir, de forma limpa, energia para auto-consumo da comunidade. É também intuito deste projecto estudar e avaliar as técnicas mais eficientes e apropriadas que se deverão usar para a

construção da chamada “ilha energética”, bem como a optimização do uso dos transportes públicos, etc.

**Objectivos do Projecto:**

- Aumentar significativamente a implementação de sistemas descentralizados de produção de energia para consumo local, nomeadamente com recurso à energia da biomassa, eólica e energia solar, aumentando o nível de auto-suficiência energética do território;
- Contribuir para redução das emissões de carbono, tendo em conta que, com a implementação deste projecto a dependência externa relativa aos combustíveis fósseis diminuirá drasticamente;
- Dinamizar a economia local relacionada com o mercado das Energias Renováveis, recorrendo ao aproveitamento das fontes de energia renovável existentes na região, como é o caso da biomassa, solar térmica, da eólica, criando dessa forma, novas empresas e novos postos de trabalho.
- Criar um projecto com enorme potencial demonstrativo, sendo um exemplo de referência para outras comunidades, quer a nível regional, quer a nível nacional.
- Propor e implementar soluções técnicas ao nível do fornecimento de energias renováveis e da utilização racional de energia, para pequenas comunidades apostando na produção dessas energias *in loco*;
- Dinamizar pequenas comunidades rurais conduzindo-as a um patamar de modernidade e de melhor qualidade socioeconómica, permitindo que a população tenha acesso facilitado às energias renováveis, contrariando os fracos recursos económicos e técnicos existentes na região. Pretende também que haja reduções nas facturas energéticas a pagar pela população local;
- Sensibilizar a população para a importância das energias renováveis e utilização racional de energia.

Helena Ferreira

Coordenadora do projecto **Comunidades Baixo Carbono**